

Revistas e jornais

Anatopismo mental e delinquencia

O roubo dos estrangeiros nos mostruários parisienses

por P. Courbon e J. Tusques

An. Med. Psi. Março 1932

Baseados em trabalhos de Ch. Blondel, os autores estudam os roubos efetuados por estrangeiros e, particularmente orientais, nas lojas de Paris.

Eles encaram o fator individual (interpretação psico-fisiológica) e o fator social (interpretação psico-coletiva).

Si o 1.º fator é suficiente para explicar os roubos devemos, por extensão, admitir entre povos orientais e ocidentais uma diferença de moral e de moralidade consoante as definições de Sollier. Tal explicação não satisfaz porque não considera o elemento capital do problema: a forma insolita do mercado parisiense para o estrangeiro. Assim, eles concluem que esses roubos são devidos á diferença dos costumes nos mercados orientais e ocidentais: os orientais não encontrariam, em Paris a vigilância que exerce o mercador no Oriente. Assim haveria apenas uma diferença de moral e não de moralidade. A essa inadaptação das formas de pensamento ás existentes em uma coletividade, os autores chamam, com Ch. Blondel, **anatopismo**.

O criterio do anatopismo dá ao delito uma significação diferente tanto em psiquiatria como em psicopatologia forense.

D. S. S.

Esclerose em placas sífilíticas em um P. G. impaludado

por I Bertrand, Péron e Elo — Soc. Neur. Paris an. m. psq. Março 1932

Os autores apresentam a observação de um P. G. impaludado, melhorado mentalmente, que apresentou um ano após uma paraplegia aparentemente em relação com uma mielite sub-aguda e com reações positivas do L. C. R. O exame anatomico revelou, ao nível da medula e do bulbo, placas disseminadas apresentando todos os caracteres da esclerose em placas banal com degenerescência mielinica e integridade dos cilindro-eixos. Grandes alterações vasculares permitem, ao contrario, afirmar a natureza sífilítica das lesões.

D. S. S.

Gagueira e reflexos condicionais

por Marinesco, O. Sager e A. Kreindler — Soc. Neur. P. an. m. Psq. março 1932.

Os autores após o estudo de diversos casos de gagueira relacionam essa afecção a reflexos condicionais, cuja fixação é favorecida pelo medo e a angustia em individuos apresentando disturbios da emotividade e, ás mais das vezes, uma hereditariedade morbida.

D. S. S.

A reação de Vernes com Resorcina no L. C. R. das afecções meningeas
por J. Querangal des Essarts — Archives de l'Institut Prophylatique. Set. 1931

As mais das vezes, nas afecções meningeas a floculação é pouco acentuada e parece estar em relação com a quantidade de albumina. Nos casos de meningites tuberculosas verificados pela pesquisa do bacilo de Koch e autopsia, ela é constantemente muito elevada; o índice fotometrico ultrapassa 100 em geral e ascende ao curso da evolução. Nas afecções meningeas de origem bacilar a reação com resorcina é portanto um excelente meio de diagnostico.

D. S. S.

Sobre o mecanismo fisiologico da assuetude á morfina

por L. Hallion — R. P. de Biologie Apl. Jan. 1931.

No curso da intoxicação cronica, a morfina — como seus derivados — desaparece rapidamente do sangue. A eliminação pelos emunctorios é relativamente pequena. Devemos supor que a assuetude provem simplesmente da propriedade dos tecidos de destruir em doses crescentes do toxico? ou haverá a formação de um anticorpo especifico? Embora pouco admissivel teoricamente essa ultima hipotese corresponde aos fatos porque é fóra de duvida que a morfomania é antes de mais nada, um estado de desequilibrio fisiologico que se traduz pela atenuação progressiva dos sinais de depressão em proveito da excitação.

D. S. S.

Sobre dois casos de tumores centrais do cerebro

por M. Balado e P. Satanowski — La Semana Medica. B. A. ag. 931.

Duas observações de tumores com sintomatologia predominantemente visual. No primeiro caso um glioma da região do quiasma e do tuber evoluiu sem perturbações endocrinas. No segundo, o diagnostico ventriculografico foi posto em cheque. O desvio da imagem do lado E e a impermeabilidade do 3.º ventriculo tornaram verosimil a hipotese de um tumor do hemisferio direito. O exame anatomico revelou a existencia de um glioma ventricular intertalamico.

D. S. S.

Os aneurismas cerebrais arterio-venosos. Observação de um caso.

por F. P. Moersch e J. W. Kernohan — The Journal of. N. and. M. Disease

A sintomatologia é vaga. Nem a analise dos sinais subjetivos: cefaleas, impressões de ruidos na cabeça, nem o retardamento psiquico nem os roentgenogramas podem assentar um diagnostico com firmeza. O metodo de Horton e Ziegler que consiste em estudar as variações da oxigenação do sangue da jugular interna parece ser de uma applicação pratica duvidosa. Neste caso trata-se de uma comunicação da silviana D. com o sinus petreo-escamoso. O aneurisma se abre no ventriculo lateral.

D. S. S.

AMERICAN JOURNAL OF DISEASE OF CHILDREN

Significação da relação da retenção calcio-fosforo na criança

Conclusões: Deve ser considerada como normal uma retenção de calcio e fosforo na relação de 1,5 á 1 e de 2 á 1.

A relação é tanto mais baixa quanto mais alta fôr a idade, sendo que nas

crianças maiores deve existir uma retenção ao menos de 10 mgs. de fosforo e calcio por kg. de peso.

Nos lactentes, alimentados artificialmente, deve existir uma retenção de 40 mgs. de calcio e de 20—25 de fosforo por kg. de peso.

J.

REVISTA OFTALMOLOGICA DE SÃO PAULO

(n.º 3)

Glaucoma e seu tratamento

por

C. Penteado Stevenson.

Após considerações de ordem etiologica, a que não seriam estranhas perturbações simpaticas, o autor faz referencias ao emprego da pilocarpina, eserina e cloreto de calcio, assim como á sympatectomia. Ao tratamento medico usual acrescenta o emprego de injeções retrobulbares (6 á 8 cc.) de autosôro. Os resultados obtidos foram animadores.

J.

RASSEGNA DI TERAPIA E PATOLOGIA CLINICA

(n.º 12)

A irradiação da região temporal na cura do diabetes melitus

por

A. Francaviglia.

O autor cita a observação de dois doentes diabeticos nos quais, após a aplicação de irradiações da região temporal, foi verificado um notavel abaixamento da taxa de assucar na urina, assim como da glicemia e da acetonemia.

J.

BULLETIN SOC. CHIR. PARIS

(n.º 3)

A proposito de quatro tumores renais volumosos

por

Victor Pauchet e Le Gac, Hirschberg.

A sintomatologia dos tumores volumosos do rim é pobre e simuladora. Os autores citam quatro casos operados de volumosos tumores renais. Tres desses doentes não apresentavam nenhum sintoma renal; o tumor era o unico sinal existente. A pielografia,, segundo os autores, parece ser o melhor meio de diagnostico.

J.

BULL. DE L'ACADEMIE DE MEDECINE

(mars, 1932)

Sobre um caso de septicemia estreptococica tratada pelo sôro antiestreptococico de Vinvent. Cura

por

R. Paris e Lob.

Os autores relatam a observação de um caso de septicemia por estreptococcus hemolyticus, tratado por doses elevadas de sôro antiestreptococico de Vincent e terminado pela cura. A via de introdução do sôro foi, principalmente, a

venosa, na dose diaria de 100 cc. Uma hemocultura ulterior foi negativa. No evoluer da molestia o paciente recebeu 1700 cc. do referido soro.

J.

REVISTA DE RADIOLOGÍA CLÍNICA

P. Alegre, abril, 1932

n.º 4

Sumario:

Secção de Radiologia e Clinica Médica.

Estudo clínico-radiológico do abcesso pulmonar

por Otavio de Souza e Pedro Maciel (c/7 figs.)

Secção de Radiologia e Clinica Cirurgica.

La choleduodenographie et l'hydrohépatose

por Martim Gomes (c/4 figs.)

Protese metalica no tratamento das fraturas dos ossos do antebraço

por Homero Fleck (c/4 figs.)

Secção de Radiologia e Clinica Oto-neuro-oftalmologica.

Um caso de tumor do angulo ponto-cerebeloso, com verificação operatoria

por Corrêa Meyer, Jacinto Godoy, Eliseu Paglioli, Saint Pastous e Fernandez Peña (c/19 figs.)

Secção de Radiologia e Clinica Odontologica.

Odontologia e medicina

por Cirne Lima (c/6 figs.)

Secção de Radiologia e Clinica Pediatrica.

Diagnostic clinico-radiologico da osteocondrite coxo-femural

por Decio Martins Costa e Saint Pastous (c/8 figs.)

Surgery, Gynecology and Obstetrics

Março — 1932

Relação entre o carcinoma do corpo do utero e o dos ovarios

por

Susan R. Offutt, Rochester, Minn.

Em uma série de 520 casos de adenocarcinoma do corpo uterino o carcinoma do ovario estava associado em 11,9%; e, em 616 casos de cistadencarcinoma papilar do ovario, o carcinoma do corpo uterino estava associado em 8,6%. A trompa de Falope é considerada como um dos meios através da qual se faz a transplantação. Por causa da semelhança das celulas adenocarcinomatosas em tecidos embriologicamente semelhantes, é muito difficil, as vezes, determinar qual carcinoma é o primario e qual é o secundario, e si ou não pôde ter havido original-

mente dois carcinomas independentes. Em casos de carcinoma dos ovários, a possibilidade de metastases no endometrio uterino pôde nascer no espirito, mesmo quando não ha grande evidencia peritonial da extensão do processo maligno. Por causa desta possibilidade, a histerectomia no momento da ablação dos ovários deve ser seriamente considerada.

E. J. K.

Fraturas de marcha de ossos do metatarso

por

Francis Howe Straus, Chicago

As fraturas de ossos do metatarso podem ocorrer após fadiga dos musculos e tendões do pé. Acontecem sem que tenha havido traumatismo e uma sufficiente dôr que notifique o paciente da lesão. Semanas mais tarde dá-se o desenvolvimento do calo osseo que se torna doloroso, e o aparecimento do tumor neste momento pôde ser considerado como um neoplasma á um observador não familiarizado com as fraturas de marcha. Estas se dão ou por uma caminhada exaustiva (os soldados apresentam o maior numero destas fraturas), ou são consequentes da estação de pé prolongada. O diagnostico diferencial se faz com os neoplasmas e as periosteites lueticas. O autor descreve um caso tipico da sua clinica. Cita varios autores europeus que trataram da questão e estranha a pouca literatura americana e inglesa sobre o assunto. Esboça a patogenia de acôrdo com o seu modo pessoal, após ter transcrito a dos varios autores enumerados em seu artigo. Chega às seguintes conclusões:

1. Fraturas de ossos do metatarso podem ocorrer insidiosamente como resultado de um longo e continuo caminhar ou estacionar parado.

2. A dôr, e mais tarde a formação do calo, pôde simular o neoplasma.

E. J. K.

Estudos sobre veias varicosas injetadas

por

N. H. Lufkin e H. O. McPheeters, Minneapolis,

A formação de trombo em veias varicosas, tratadas por injeção de determinadas soluções empregadas pelos autores, depende duma lesão da camada endotelial do vaso. A deposição do trombo fórma, geralmente, a menor porção da massa obliterante total, depois do tratamento. A maior massa consiste de simples coagulo. A reincidencia resulta, provavelmente, da retração da porção coagulada da massa da parede do vaso, entre tributarios do principal canal, com restabelecimento da circulação através do novo canal.

E. J. K.

O desenvolvimento da técnica do mercurio-cromo na obstetricia

por

H. W. Mayes, Brooklyn

Uma comunicação de 10.000 casos — 5.000 dos quais foram estudados durante o periodo experimental. Descreve a técnica do uso do mercurio-cromo por meio duma seringa asética vaginal, durante o trabalho do parto. Um historico do desenvolvimento e um esboço da técnica do mercurio-cromo, ano por ano, são dados com a respectiva morbidez. A morbidez em 5.076 partos por via vaginal,

durante o desenvolvimento da técnica era de 8,9%, e com 5.102 casos com a atual técnica é de 5,6%. Isto é comparado com 2.072 casos antes do uso do mercurio-cromo, com uma morbidez de 12,4%. A média dos dias de morbidez, por paciente, era de 0,40 antes do uso do mercurio-cromo; 0,46 durante o período experimental; e, com as atuais direções cuidadosamente seguidas, 0,26. Sem mercurio-cromo 1 paciente em cada 345 tinha uma morbidez de mais de 20 dias. No período experimental era 1 em 390, enquanto no ultimo grupo é de 1 em 728. A estação do ano pouco tem que ver com a morbidez quando a antiseptia vaginal é bem praticada. A morbidez para os ultimos 5.102 casos é de 3,01%. Conclusões: Um estudo de 6 anos de antiseptia vaginal na obstetricia, no Hospital Episcopal Metodista, e a correspondente morbidez, sobre mais de 10.000 partos, com a técnica do mercurio-cromo parece ter provado que é possível proteger cada mãe dos estragos da infecção puerperal.

E. J. K.

Tireoidectomia por tirotoxicose

por

H. M. Richter, Chicago

A proposição que o autor deseja apresentar é que: Uma adequada tireoidectomia, como a descreveu, reduz a taxa do metabolismo de base á normal com desaparecimento de todo sinal de intoxicação em poucos dias. O alivio do hipertireoidismo é permanente. Completando a operação em uma sessão, evita-se uma severa reação post-operatoria e reduz a mortalidade ao minimo. O insucesso nunca é devido á operação mas, sim, do operador. Aquilo que livremente se chama "relapso" (recaída), é praticamente sempre um hipertireoidismo residual. devido á uma inadequada remoção da tireoide.

E. J. K.

Infecção da glandula parotida

por

William H. Hobbs — Hyman Sneier — Carlton L. Faust Bringhamton, N. Y.

Tratamento por dilatação do canal de Stenson. Em conclusão, os autores acreditam que o método empregado por eles no tratamento das infecções da glandula parotida nos casos cronicos e agudos, é um nitido avanço sobre os métodos elaborados até agora. E' fisiologico porque drena a infecção através dum caminho normal. Diferencia entre o tipo de infecção que corresponde ao método deles, e o que requer intervenção cirurgica. Não necessita instrumentos especiais ou grande dextreza. Causa ao paciente pequeno desconforto, mas dá uma razoavel segurança do sucesso.

E. J. K.